



GEDES

Grupo de Estudos de Defesa e
Segurança Internacional

**OBSERVATÓRIO SUL-AMERICANO DE
DEFESA E FORÇAS ARMADAS**

INFORME BRASIL Nº1/2025

Período: 01/02/2025 - 07/02/2025

GEDES – UNESP/UNIFESP/UFRRJ

- 1- Reforma da previdência dos militares é apresentada como pauta prioritária para o biênio 2025-2026
- 2- Justiça brasileira concedeu pensão vitalícia à viúva de jornalista assassinado durante a Ditadura Militar
- 3- Moraes autorizou a transferência de “kid preto” para o Batalhão de Polícia do Exército

1- Reforma da previdência dos militares é apresentada como pauta prioritária para o biênio 2025-2026

Segundo o periódico *Correio Braziliense*, a equipe econômica do atual governo apresentou uma lista de 25 pautas prioritárias para o biênio 2025-2026 ao novo presidente da Câmara dos Deputados, Hugo Motta Wanderley da Nóbrega (Republicanos-PB), no dia 05/02/2025. No documento, consta a reforma da previdência dos militares, que enfrenta forte resistência da categoria. O texto foi enviado ao Congresso Nacional no ano passado junto com o pacote de corte de gastos, mas não tem previsão para avançar. (*Correio Braziliense - Política - 06/02/25*)

2- Justiça brasileira concedeu pensão vitalícia à viúva de jornalista assassinado durante a Ditadura Militar

De acordo com os periódicos *Folha de S. Paulo* e *O Estado de S. Paulo*, a 2ª Vara Federal Cível do Distrito Federal concedeu pensão vitalícia à publicitária Clarice Herzog, em decorrência da morte de seu marido Vlado Herzog, conhecido como Vladimir Herzog, assassinado em 1975, durante a Ditadura Militar (1964-1985). A medida tem caráter liminar, tendo sido concedida com tutela provisória de urgência, e deverá ter seu mérito avaliado pelo Tribunal Regional Federal da Primeira Região (TRF-1). A União pode recorrer da decisão. Vladimir Herzog foi convocado pelo Exército durante a Ditadura Militar para prestar depoimento sobre suas ligações com o Partido Comunista Brasileiro (PCB). No dia 25/10/1975, ele compareceu ao Destacamento de Operações de Informações - Centro de Operações de Defesa Interna (DOI-Codi), onde ficou detido até sua morte. Segundo o *Estadão*, na versão oficial, Herzog teria se suicidado dentro da cela e a causa da morte foi divulgada como “asfixia mecânica

por enforcamento”, mas laudos e investigações posteriores comprovaram que ele morreu após ser submetido a sessões de tortura. Em 2013, a Justiça de São Paulo determinou a retificação da causa da morte no atestado de óbito para “lesões e maus tratos sofridos durante interrogatório em dependência do 2.º Exército (DOI-Codi)”. Em abril de 2024, a Comissão de Anistia concedeu à Clarice a condição de anistiada política, reconhecendo que ela também foi perseguida pelo Estado brasileiro após iniciar um movimento cobrando investigação e punição dos responsáveis pelo assassinato do marido. Além do pedido de desculpas por parte da União, foi paga uma reparação econômica de caráter indenizatório, em uma única prestação, correspondente a 390 salários mínimos (respeitando o teto legal de R\$100 mil). Segundo a *Folha*, em outubro de 2025, a morte de Herzog completará 50 anos. (Folha de S. Paulo - Política - 06/02/25; O Estado de S. Paulo - Política - 06/02/25)

3- Moraes autorizou a transferência de “kid preto” para o Batalhão de Polícia do Exército

Segundo o periódico *O Estado de S. Paulo*, o ministro do Supremo Tribunal Federal (STF), Alexandre de Moraes, autorizou a transferência do tenente-coronel Hélio Ferreira Lima do Comando Militar do Planalto, em Brasília, para o 7.º Batalhão de Polícia do Exército, em Manaus, estado do Amazonas. Lima é um dos “kids pretos” e foi preso em novembro de 2024 na Operação Contragolpe da Polícia Federal. (O Estado de S. Paulo – Política - 06/02/25)

SITES DE REFERÊNCIA

Correio Braziliense – www.correioweb.com.br

Folha de S. Paulo – www.folhaonline.com.br

O Estado de S. Paulo – www.estadao.com.br

*Informamos que o conteúdo na íntegra dos jornais Correio Braziliense, Folha de S. Paulo e O Estado de S. Paulo não são disponíveis gratuitamente na versão online. No entanto, aqueles que tiverem interesse em receber as notícias destes jornais utilizadas na produção do Informe Brasil, podem solicitá-las a gedes@franca.unesp.br

Equipe

Coordenação

Héctor Luis Saint-Pierre (IPPRI/UNESP)

Juliana de Paula Bigatão (UNIFESP/Eppen-Osasco)

Marina Gisela Vitelli (UFRRJ)

Ismara Izepe de Souza (UNIFESP/Eppen-Osasco)

Supervisão

Laura Meneghim Donadelli

Leonardo Pontes Vinhó

Equipe redação

Camila Mika Ozassa Sawada

Duany Ferreira

Iaritsa Jade Lima Freitas

Isabelle Costa

Letícia Pereira de Lima

Lucas Biagini Muniz e Borges

Maria Luiza de Barros Costacurta

Maria Luiza Garcia Rabelo

Mariana Amaro Gonçalves Silva

Mariana Sala